



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Avaliação da interação espacial entre suínos domésticos de criatórios e javalis. |
| Autor | ANA PAULA SERAFINI POETA SILVA |
| Orientador | LUIS GUSTAVO CORBELLINI |

A krigagem é uma técnica estatística espacial que visa à interpolação de pontos amostrados de acordo com uma determinada característica. Ou seja, é a aproximação dos dados tendo como pressuposto que pontos ao entorno de um ponto fixo definido sejam mais semelhantes entre si, do que os pontos mais afastados. Em janeiro de 2013, através de uma normativa, o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) determinou que o javali-europeu (*Sus scrofa*), em todas as suas formas, linhagens, raças e diferentes graus de cruzamento com o porco doméstico, são animais exóticos invasores e nocivos a outras espécies, ao meio ambiente e também à saúde pública. Com isso, a preocupação com a localização e o comportamento dessa espécie vem aumentando significativamente pelos órgãos públicos, principalmente, porque ainda não se tem um programa de controle apropriado para a espécie. Os javalis podem atuar como reservatórios para muitas doenças infecciosas importantes dos animais domésticos, tais como a Peste Suína Clássica (PSC), brucelose, tuberculose e triquinelose. O presente trabalho foi realizado através de um monitoramento soropidemiológico sobre a presença de PSC em suínos domésticos de criatórios no Estado do Rio Grande do Sul. Além de verificar a presença de PSC, esse estudo tem como objetivo analisar o perfil desses criatórios e avaliar a probabilidade de contato entre os suínos de subsistência com o javali-europeu, por meio de uma análise de krigagem ordinária. A amostragem para esse estudo foi realizada em duas etapas. Primeiramente, o número de propriedades foi definido (unidade primária) utilizando nível confiança de 95% e prevalência mínima esperada para PSC de 1%, sendo que a escolha das propriedades ficou a cargo do serviço veterinário oficial, o qual levou em consideração a localização e o tipo de estabelecimento. Já para o número de animais a serem amostrados dentro das propriedades, foi utilizado nível de confiança de 95% e prevalência mínima esperada de 10%. Foram coletadas 320 propriedades e 1236 suínos domésticos amostrados. O teste de diagnóstico usado para detecção de anticorpos contra PSC foi o ELISA. Um questionário epidemiológico foi utilizado para analisar os criatórios e o contato de javalis asselvajados com os suínos de subsistência. Dentre os 1236 suínos, nenhum teve titulação positiva para o teste de ELISA, assim, confirmando a ausência de PSC em criatórios no RS com uma probabilidade de 95%. A análise de krigagem ordinária mostrou que as maiores probabilidades de contato com javalis estão localizadas principalmente nas mesorregiões Metropolitana, Nordeste, Sudeste e Sudoeste do Estado. Regiões de Bagé, Pelotas, Rio Pardo, Passo Fundo e Porto Alegre possuem de 32% a 45% de probabilidade de contato com javalis. Com essa técnica de estatística espacial foi possível estimar uma localização mais abrangente desses animais, através de poucos pontos geográficos conhecidos. Assim, pode ser uma ferramenta de extrema importância para programas sanitários de controle de javalis ou até mesmo, outras espécies silvestres.